



BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA, PESCAS E AGRO-INDÚSTRIA JUNHO DE 2002

RESUMO

As condições climatéricas registadas em Maio foram de um modo geral benéficas para a agricultura, tendo permitido a normal realização dos trabalhos em curso e favorecendo a germinação e o desenvolvimento das culturas de Primavera/Verão. Os prados, pastagens e culturas forrageiras apresentam um aspecto vegetativo normal para a época, pelo que o recurso a rações industriais se situou dentro dos valores considerados normais.

Em Abril de 2002, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, o abate de bovinos aprovado para consumo registou um aumento de 24%; no caso dos suínos, o nível de abate registou um aumento de 3%. Para os ovinos e caprinos verificou-se um decréscimo acentuado dos abates, dado que, este ano, a época da Páscoa ter decorrido no mês de Março. Para os equídeos, os abates diminuíram cerca de 19%.

A produção de frango, em Abril de 2002, teve um aumento de 9% face ao mês homólogo do ano anterior, assim como a produção de ovos de galinha para consumo, que registou uma subida de 14%, em termos homólogos.

No sector dos lacticínios, em Abril de 2002 relativamente ao mês homólogo de 2001, houve um aumento na recolha de leite de vaca (+7.4%), que foi acompanhado pelo acréscimo na produção de queijo (+11,1%) e de leites acidificados (+19,7%). O leite para consumo público também registou um aumento de produção (+4,7%), face a Abril de 2001.

O índice de preços dos produtos agrícolas no produtor observou, em Abril, uma descida de 2,5%, relativamente ao mês anterior. A quebra deveu-se aos produtos vegetais (-2,7%) e aos animais e produtos animais (-2,2%), sendo os principais responsáveis por este comportamento os produtos hortícolas frescos (-9,8%), as flores e plantas ornamentais (-29,6%), os animais de capoeira (-8,9%) e os ovos (-9,4%).

Relativamente ao mês homólogo, registou-se uma descida de 12,9% no índice de preços dos produtos agrícolas. Este comportamento deveu-se, principalmente, à batata (-42,4%) e aos produtos hortícolas frescos (-31,3%).

As condições climatéricas verificadas durante o mês de Março de 2002 permitiram a normal actividade da frota de pesca, o que se traduziu num aumento de 1,5% na quantidade de pescado descarregado, face ao mês homólogo do ano anterior.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas subiu 8,3% em Abril de 2002, face a Março de 2002. Em termos homólogos a variação foi de +5,5%, destacando-se o aumento na indústria da pesca e aquacultura (+18,7%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas de Março de 2002 aumentou 0,1% em relação a Fevereiro de 2002. Em termos homólogos, o índice subiu 1,6%.

O índice de volume de negócios subiu 1,5% no mês de Abril de 2002 para as indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15) da CAE e subiu 8,0% para a indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Março de 2002. Em termos homólogos, verificou-se uma descida de 3,5% para a Divisão 15 e uma subida de 8,9% para a Divisão 16. O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas voltou a ter um comportamento negativo em termos homólogos (-4,1%), embora a variação homóloga do mês de Abril tenha melhorado face à variação homóloga de Março.

Nota: Para acesso a todos os quadros estatísticos e a uma análise mais detalhada de informação consulte o INFOLINE